



## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### ENLACE DE AMOR: AÇÕES DE CUIDADO EM SAÚDE VOLTADOS PARA A DÍADE MÃE-BEBÊ NO CONTEXTO DAS IST/AIDS

**KARINA F. ZIHLMANN<sup>1</sup>, KARINA ZANNI<sup>2</sup>, FERNANDA B. MENDES<sup>1</sup>, ISABELE ARAUJO FONSECA<sup>1</sup>, MARIANA ARISSA SHIMIZU<sup>1</sup>, IAN PABLO<sup>1</sup>, NAYARA MAXIMIANO DA SILVA<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Unifesp, Instituto Saúde e Sociedade, Departamento de Saúde, Educação e Sociedade, Curso de Psicologia.

<sup>2</sup> Unifesp, Instituto Saúde e Sociedade, Departamento de Saúde, Educação e Sociedade, Curso de Terapia Ocupacional.

E-mail da primeira autora: karina.zihlmann@unifesp.br

#### **Resumo:**

A experiência no trabalho com pessoas vivendo com infecções sexualmente transmissíveis e Aids (PVIA) evidencia a importância do desenvolvimento de ações de prevenção e promoção em saúde, mais especificamente com mulheres e sua prole. Objetiva-se apresentar o projeto de extensão “Enlace de amor” desenvolvido em um serviço multiprofissional de atendimento a PVIA - a Coordenadoria de Controle de Doenças Infectocontagiosas da Secretaria de Saúde do Município de Santos – São Paulo – realizado com mães e seus bebês expostos a IST/Aids. O projeto desenvolve oficinas com estratégias diversas para fomentar o autocuidado materno no puerpério e o vínculo da díade mãe-bebê. Os extensionistas (atualmente são todos estudantes do curso de Psicologia da Unifesp) são capacitados para conduzir oficinas de massagem para bebês (Shantala), uso de sling e ofurô para bebês. O projeto teve aprovação institucional em 2020, ficando em *stand-by* durante a Pandemia de Covid-19. Em 2022, o projeto teve que se reestruturar para o contexto pós pandêmico. Em abril de 2023 iniciam-se efetivamente os trabalhos com a necessária adaptação, o que levou a um novo desenho, no qual cada mãe e seu bebê são atendidos de modo individualizado, o que levou a um trabalho muito mais aprofundado e focado nas necessidades de cada díade. Pretende-se construir um trabalho contínuo junto ao serviço especializado de modo a oferecer uma ação de cuidado integral para esse público conhecido por sua vulnerabilidade em diversos âmbitos. Além disso, pretende-se contribuir com a formação de extensionistas levando-os a uma construção de conhecimento teórico-prático embasado e crítico sobre o cuidado integral em saúde voltado para PVIA, tema relevante em Saúde Pública. Entende-se como fundamental divulgar e publicizar as ações realizadas no âmbito do projeto por meio de apresentações em congressos e publicação em periódicos científicos. Os próximos passos indicam a necessidade de captação de recursos para sustentar o projeto, produção de material educativo a partir das experiências e conhecimentos acumulados no âmbito das ações do próprio projeto e, por fim, promover a organização de um processo seletivo de novos extensionistas que envolvam mais áreas da área da Saúde, como, por exemplo, estudantes de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Educação Física e Nutrição, todos cursos presentes no campus da universidade, ampliando o escopo do trabalho em prol da construção da articulação interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Infecções sexualmente transmissíveis. transmissão vertical. cuidado integral em saúde. autocuidado materno. vínculo mãe-bebê.

**Financiamento:** sem financiamento institucional.

**Eixo temático:** 4. Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão.